

REDACÇÃO PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — Carlos Maria Coelho

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhadeira — Lisboa — Telefone 5339

Officinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

O aumento do preço do pão

O proletariado protesta contra os três tipos por considerar esse regime uma nova burla para o consumidor pobre

Deve entrar em vigor na próxima terça-feira a nova lei que institui três tipos de pão ao preço de 2800, 362 e 340 centavos, respectivamente pão de 1.ª de 2.ª e 3.ª.

Por esta lei é mais uma vez burlada a classe trabalhadora. O tal pão de 3.ª a 340 centavos será intragável e manipulado em tão ínfima quantidade que obrigará o povo a comprar o de 2.ª ao preço de 362 centavos.

Pode-se pois afirmar que o pão vai aumentar de preço, e um aumento não pequeno: 22 centavos ou seja onze vinténs. Com mais este encargo não podem arcar os míseros salários que os trabalhadores auferem.

A nova lei é pois uma afronta lançada ao rosto dos trabalhadores e é tanto mais afrontosa quanto é certo que esse aumento do preço do pão só serve para beneficiar os heróis dos 50 milhões e quejandos que são quem predomina nesta sociedade iníqua onde as leis são feitas só para os beneficiar.

Não obstante, a Moagem quer mais ainda. Os moageiros do Norte dizem que na cidade do Porto não pode ser vendido pão do segundo tipo ao preço de 362 centavos, como está estabelecido, por várias razões entre as quais a do preço do combustível que ali é muito mais elevado que em Lisboa. Quanto aos dois outros tipos estão de acordo...

Contra mais esta extorsão à bolsa do consumidor, contra mais este agravamento à vida dos que trabalham, a organização operária começou já a manifestar-se.

O Conselho de Delegados da U. S. O. volta a reunir depois de amanhã, terça-feira, pelas 21 horas, a fim de continuar a ocupar-se da criação dos três tipos de pão.

A Federação da Construção Civil vai distribuir um manifesto convidando todos os operários da indústria a pronunciarem-se energeticamente contra mais este assalto à bolsa do público e o Sindicato Único da mesma indústria vai também, depois de amanhã, terça-feira, realizar uma sessão em que será resolvido qual o caminho a seguir.

Igualmente, a fim de tratar da magna questão do pão, reúne hoje pelas 11 horas, o conselho de delegados da União dos Sindicatos Operários da Alameda na Associação dos corticeiros, em Mutela.

A Direcção da Associação dos Empregados do Escritório, já na sua reunião de ontem apreciou a forma como o governo, mancomunado com a moagem, nos quer impor uma nova tabela de preços de pão, criando três tipos, que nada beneficia as classes trabalhadoras, antes pelo contrário as prejudica, lavrando o seu protesto contra esta extorsão à bolsa do público, porquanto a moagem, servindo dos trucs já sobejamente conhecidos, fará escanear o pão de 3.ª qualidade.

AINDA O CONGRESSO DOS CAIXEIROS

Impressões do delegado de Santarém acerca do espírito reaccionário de Visen

A volta para Lisboa, no rápido que vinha do Porto, nós e o José Frago, delegado pela Associação dos Caixeiros de Santarém ao Congresso que se realizou agora em Visen, conseguimos obter lugar a um canto de uma carruagem. Vinhamos um pouco massados da longa viagem e das emoções daqueles dias. Os outros passageiros dormitavam. Só nós, acordados, a despeito do cansaço, silenciosos, entregávamo-nos às nossas recordações.

O ruído monótono do comboio em andamento, embalava-nos. Havia um quê de tristeza naquela barulha incessante.

— Então Frago — perguntámos nós, querendo romper aquela quietude sufocante — que impressões trás você de Visen?

— Da paisagem trago-as excelentes — disse o delegado de Santarém — dos homens, tirando-meia dúzia de camaradas, trago-as tristes.

— Tristes porque?

— Porque encontrei em Visen uma ingenuidade (ingenuidade não é esse o termo) uma ingenuidade tão profunda que se me aperta o coração ao lembrá-la.

— Conte-nos lá isso, homem! — disse-me ávido de trocar impressões, desejoso de sacudir do nosso espírito o aborrecimento que nos envolve quando, depois duma viagem longa, voltamos à banalidade, ao «sempre o mesmo» da vida de Lisboa.

Jornais monárquicos por toda a parte — A fisiologia dum comerciante

E o José Frago, acompanhado pela ladainha do comboio que devorava vertiginosamente leguas e leguas, contou: — Entramos numalga de Visen para fazer umas compras. Olhei, por acaso, para cima do balcão e vi um jornal monárquico. Ora, meu caro, eu já tinha encontrado jornais monárquicos no hotel, no barbeiro, em toda a parte. Não pude conter e exclamei: «Que terra tão reaccionária!» O dono da casa não gostou deste comentário, que veio da alma, e fazendo uma carantinha feia perguntou-me: «Porque diz isso, senhor?» E eu, com aquela franqueza que me caracteriza, expliquei-lhe que estava já aborrecido de ver constantemente os papéis monárquicos na minha frente.

Então, o proprietário, inventando uma cara ainda mais feia, fez-me um discurso em ar de repreensão. Disse-me que eu estava desrespeitando um ideal de ordem, que merecia muito mais consideração do que as lérias subversivas que os congressistas levaram agora a Visen.

Então, o proprietário, inventando uma cara ainda mais feia, fez-me um discurso em ar de repreensão. Disse-me que eu estava desrespeitando um ideal de ordem, que merecia muito mais consideração do que as lérias subversivas que os congressistas levaram agora a Visen.

Compreendi então que os conservadores e da liberdade posto ainda mais alto pela morte.

(Da «União Nova» de 17 de Setembro de 1921).

SOLIDARIEDADE PARA COM OS RUSSOS

Aos homens livres e humanitários

Neste momento em que a Rússia se debate com uma tremenda crise económica, provocada principalmente pelas dificuldades que lhe criaram os governos dos outros países, impõe-se a solidariedade de todos os trabalhadores manuais e intelectuais para com o povo russo.

Transporte..... 1.902\$15
Manuel da Costa Galvão..... 1\$00
Queiroz no Parque Eduardo..... 47\$55
VII..... 3\$00
Paulino da Rocha..... 10\$00
Rato Jom..... 1\$25
Emídio Rodrigues Pereira..... 1\$50
Manuel Isidoro da Luz..... 1\$00
A. C..... 2\$50
M. A. de Lisboa..... 1\$00
Queiroz na Ass. dos Empregados de Escritório na..... 8\$00
Abílio Ribeiro..... 5\$00
J. S. Conceição..... 1\$00
João Madeira..... 1\$00

Queiroz nas sessões preparatórias da conferência ferroviária:
Faro..... 50\$00
Funchal..... 42\$50
Beja..... 26\$85
Casa Branca..... 32\$40
Evora..... 16\$89
Barreiro..... 15\$89
Maria Emilia (Funchal)..... 5\$00
João Lopes (Assessorado-Faro)..... 2\$50
Manuel Cordeiro (capatás)..... 2\$50
Para acertar, pelos delegados..... 5\$00

A transportar..... 2.174\$95

CONTRA UMA INVERSÃO SEXUAL

A «mulher-homem» de Farnalhão

Desastrosas consequências de um novo caso de safismo

Sr. Redactor de «A Batalha» — Li com grande interesse o extravagante e repugnante caso de adultério a que o seu jornal se referiu no seu número de 13 do corrente e louvo do fundo do meu coração por ver que ainda há bo-neméritos que escalam estes abortos que tanta desgraça teem causado a tantas mulheres que teem sido levadas à sepultura.

Há tempos em Vila Nova de Farnalhão morreu uma mulher, viuva dum oficial de diligências da administração, deixando seis filhos, sendo dois homens e quatro mulheres. Dêse rancho de irmãos fica encarregada a mais velha, Arminda Sampaio, mas como tinha relações íntimas, há muitos anos, com uma menina, abandonando duas irmãs, já mulheres, deixando-as entregues a um irmão que não pode vigiá-las pelo seu modo de vida, e aí andam aquelas almas aos Deuses darão, sósinhas, porque a tal Arminda Sampaio, conhecida aqui em Farnalhão por mulher-homem, foi viver com a tal menina que fez com que ela abandonasse a família para ficar só com ela e assim estão há anos, levando essa infeliz criatura ao último grau da tuberculose. Diz v. quantos e quantos casos idênticos não existirem na sombra e que se não conhecem, mas creio que a campanha que v. está fazendo há de servir para moralizar esta sociedade corrompida e não deixar progredir essa nova lepra que corrói a moral. Espero pois de v. que mais uma vez venha em auxílio de tantas desgraçadas que se deixam corromper por essas viciadas. Da v., etc. — J. Gomes dos Santos.

Vila Nova de Farnalhão, 18 de Setembro de 1921.

REVULSIVOS

Vai entrar n.º execução A lei da corcho extra Ou dos três tipos de pão Que torna azeda a palestra Sobre essa magna questão.

E o povo bonachirão, Estrega o nariz com a destra, Suportando a situação, E quanto o padroeiro se ameaça Nessa nova exploração.

Não tem justificação Essa maneira ambidextra De meter no bolso a mão A quem na fome se adentra Com humilhação e cão.

Exalta o rico ladrão, Na banditagem ancestral, Sem sofrer a punição Que os criminosos sequestra, Quando de baixa extracção.

Falta só que, em conclusão, O povo, b. mbo de orquestra, Lhe dê, sem ter compaixão, Uma boa sara vestra, Que lhe sirva de lição.

J. B.

Vila Nova de Farnalhão, 18 de Setembro de 1921.

REVULSIVOS

Vai entrar n.º execução A lei da corcho extra Ou dos três tipos de pão Que torna azeda a palestra Sobre essa magna questão.

E o povo bonachirão, Estrega o nariz com a destra, Suportando a situação, E quanto o padroeiro se ameaça Nessa nova exploração.

Não tem justificação Essa maneira ambidextra De meter no bolso a mão A quem na fome se adentra Com humilhação e cão.

Exalta o rico ladrão, Na banditagem ancestral, Sem sofrer a punição Que os criminosos sequestra, Quando de baixa extracção.

Falta só que, em conclusão, O povo, b. mbo de orquestra, Lhe dê, sem ter compaixão, Uma boa sara vestra, Que lhe sirva de lição.

J. B.

Máximo Gorki moribundo?

Dizem os jornais de Berlim, conforme notícias recebidas de Petrogrado, que Máximo Gorki se encontra gravemente doente, e que os seus médicos já perderam a esperança de salvá-lo.

Gorki sofre de tísica pulmonar há já mais de vinte anos, tendo por esse motivo vivido durante algum tempo na Itália. Em 1914 voltou à Rússia, onde experimentou bastantes melhoras, mas há cerca dum mês foi atacado por uma pneumonia dupla, que o fez novamente piorar, e lhe causou um enfraquecimento do coração.

A comprovar a gravidade do seu estado, há o facto de sua mulher, a actriz Maria Andreiwa, que tinha sido recentemente encaregada pelo governo de Lénine de fazer propaganda do regime bolchevista na Alemanha, se ter retirado inesperadamente para a Rússia.

Só com uma sólida organização sindicalista, podeis melhorar a vossa situação económica.

Operários!

Só com uma sólida organização sindicalista, podeis melhorar a vossa situação económica.

Operários!

Só com uma sólida organização sindicalista, podeis melhorar a vossa situação económica.

O momento internacional

NA FRANÇA

O Congresso anarquista

A União anarquista francesa decidiu realizar o seu Congresso anual em Lyon nos dias 26 e 27 de Novembro próximo, apresentando na ordem do dia as seguintes questões:

1.º Organização federal dos anarquistas.
2.º A ditadura do proletariado.
3.º A atitude dos anarquistas em face dos outros agrupamentos.
4.º A organização da imprensa anarquista.
5.º Os anarquistas no movimento internacional; o estudo duma língua internacional.

O martírio de Cottin

Cottin, o jovem anarquista que tentou assassinar Jorge Clemenceau, afim de libertar a França e a Europa dum dos seus mais perigosos e prejudiciais ditadores, encontra-se presentemente sofrendo as maiores torturas nos cárceres da república francesa. Apesar de bastante doente, foi encerrado por um mês no «segredo», estando somente a pão e água.

Parce que a burguesia com essas suas ferozes e cobardes perseguições pretende que Cottin não saia vivo da prisão.

A luta no Norte prossegue activamente

Os patrões continuam intransigentes, não se mostrando dispostos a abandonar a sua ideia de redução dos salários.

Num meeting realizado em Roubaix, o secretário da Bolsa de Trabalho, d'Elbeuf, Delannoy, declarou que faria todo o possível para provocar a greve geral em toda a Normandia. Dirigindo-se aos soldados, convidou-os a apontarem as armas para o ar, no caso em que sejam chamados a intervir contra os grevistas.

Foram já presos numerosos operários, por não respeitarem a liberdade de trabalho.

O presidente do conselho, Briand, conferenciou com o ministro do trabalho sobre a forma de se resolver imediatamente este conflito.

NO EGITO

O movimento revolucionário Organizou-se no Egito um partido

Conferência ferroviária

Uma importante reunião em Beja

BEJA, 21. — E. — Com grande concorrência de ferroviários desta área, realizou-se ontem, pelas 20,30, na sede da respectiva delegação, uma reunião da aludida classe, a fim de se ocupar da conferência inter-sindical e bem assim para nomear o respectivo delegado.

Preside Luís de Carvalho, secretário por Carreto e Góis.

O camarada presidente apresenta à assembleia os delegados António José Piloto, da associação de classe, João de Matos e Aleixo de Oliveira, da C. G. T.

Em seguida são lidas credenciais de camaradas de vários pontos da linha, justificando a sua não comparencia e conformando-se com todas as deliberações ali tomadas, e duas propostas do pessoal da Funchal, uma no sentido de ali se criar uma delegação da associação de classe e outra para a constituição na mesma localidade de uma escola de instrução primária para sócios e suas famílias.

António José Piloto descreve em largos traços quais os fins da conferência que se vai realizar e bem assim o que é a federação de indústria.

João de Matos fala na mesma ordem de ideias, referindo-se à nota oficiosa do Grémio Ferroviário, em que este se afirma representante da classe e diz não consentir que se realize a conferência ferroviária, pergunta à assembleia quantos organismos reconhece a classe seus representantes. A esta pergunta responde a assembleia que é só um — a associação de classe, e quer Jerónimo Paiva queira ou não, a conferência há de realizar-se.

Chicharo é de opinião que seja nomeado um delegado à conferência.

Piloto faz um ataque cerrado ao Grémio e aos grevistas, dizendo que a conferência se vai realizar, custe o que custar, doa a quem doer. A seguir lê uma proposta das camaradas da Funchal indigitando para delegado o camarada Luís de Carvalho, maquinista e presidente desta delegação. Sobre esta proposta a assembleia manifesta-se favorável e aprova-a por aclamação.

Aleixo de Oliveira faz algumas considerações sobre a conferência e refere-se também à nota oficiosa do Grémio e às altas individualidades que o compõem, atacando essas criaturas pela forma como desejam estabelecer o confusão dentro da classe ferroviária.

Seguidamente refere-se à missão das Federações de indústria, das U. S. O., dos Sindicatos e da C. G. T. na futura sociedade.

Alargando-se mais, fala sobre a ins-

trução que as escolas oficiais ministram às crianças, instrução essa que a qualifica de falsa e reaccionária.

Apela para todos a fim de comprarem o nosso órgão na imprensa «A Batalha» e da fazerem a máxima expansão.

Por último refere-se à imprensa burguesa e capitalista e sobre as suas campanhas de suborno para explorar o povo trabalhador.

Julio de Matos relembra o acto heroico dos ferroviários do Sul e Sueste por ocasião da greve de 18 de Novembro, fala da imprensa burguesa, revolução russa e sobre o estado de desleixo em que se encontra a U. S. O. local.

Francisco A. Moreno apresenta uma proposta a fim de ser aberta uma quebre-pré-russos.

Piloto, concorda em absoluto com a proposta e faz também algumas considerações sobre a revolução russa e a crise lá existente. Posta a proposta à votação, é aprovada por unanimidade.

Santos Chicharo, apresenta uma saudação aos empregados no comércio pela realização do seu 7.º congresso e fazendo votos para que dessa parada de forças fiquem mais sólidas as bases da solidariedade sindical, a qual é aprovada por aclamação.

Piloto apela para todos os ferroviários a fim de cumprirem com os seus deveres, pagando as cotas da associação e bem assim auxiliando os demitidos.

Anselmo Paixão também apela para todos, a fim de cumprirem com o seu dever que se impõe. Quanto ao grémio compára Jerónimo de Paiva com Paiva Couceiro nas suas aventuras, mas, saem-lhe sempre furadas todas as suas tentativas.

António Peixe larga-se em várias considerações sobre a organização ferroviária do Sul e Sueste frisa o desenvolvimento revolucionário a dentro da mesma classe.

Fala sobre a conferência inter-sindical ferroviária da qual resultará a missão pró-congresso Ferroviário a fim de ser criada a respectiva Federação de indústria, a qual lhe está reservado um papel proeminente na futura sociedade, facto este que o regista bastante.

Por último, faz umas breves considerações sobre a revolução russa e a crise que está lavrando na Rússia devido à grande seca que este ano lá se fez sentir e ainda ao criminoso bloqueio feito pela Entente ou seja pela burguesia

A partir do dia 1 de Outubro A BATALHA apresentar-se há completamente remodelada

pital, das províncias e do estrangeiro — Reportagens e gravuras — Folhetim original e inédito — Colaboração variada e escolhida.

Trabalhadores: auxiliando A BATALHA fazeis obra revolucionária

A BATALHA é o vosso diário. Para que ela engrandea e dignifique a vida proletária é preciso que lhe angariéis assinantes.

Fazei assinar o vosso Sindicato!

Fazei assinar a vossa Federação!

Fazei assinar a União dos Sindicatos do vosso concelho!

Quatro páginas diárias — Novas secções — Desenvolvido noticiário da ca-

Sapataria Imperial
34, Rua do Rato, 36
LISBOA
CALÇADO BARATO

Para homem, senhora e criança
de todas as qualidades e modelos

CALÇADO DE HOMEM	CALÇADO DE SENHORA
Bota de calça preto..... 21000	Sapato preto de l.ª a..... 11000
de cor..... 23000	verniz pelica n..... 18000

Importante saldo Botas de vitela branca a 15\$000
Encarrega-se de concertos de toda a espécie

GRANDE ECONOMIA
EPOCA AGRICOLA DE 1921
Seguros de incêndio de searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de Companhias estrangeiras COBRA SO METADE DOS PREMIOS até aqui esta cobrindo os seguros de cereais e palhas.

ALEM DISSO, A MUNDIAL NADA COBRA a titulo de ENCARGOS ou contribuições pois que estas são por ela integralmente pagas.



A MUNDIAL
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00—Reservas: 640.696\$14,7
SEDE EM LISBOA DELEGACAO NO PORTO
Rua Garrett, 95—Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, l.ª

GRANDE ARMAZEM DE CALÇADO
21, Largo Rodrigues de Freitas, 21-A
(Antigo Arco de Santo André) Telef. C-1384
Grande sortido em calçado para homem, senhora e criança
FABRICO MANUAL

Grande saldo de sandálias

Sandálias para criança desde	3\$95
senhora	5\$95
homem	6\$75

Calçado para homem	Calçado para senhora
Bota de vitela branca, desde	Sapato de pelica, desde
americana..... 21000	calço preto, desde
calço de cor, de l.ª a..... 27000	de cor, desde
preto, de l.ª a..... 27000	verniz, desde
de 2 solas a 27000	17000

Há também grande sortido de calçado da moda por preços sem competição

PARA HOMENS... SENHORAS... CRIANÇAS...

Vendemos o melhor calçado ao preço mais barato. Para se convencer visite o leitor o nosso estabelecimento

Pavilhão Americano ♦ Antonio Martins Leão ♦
77 — RUA MARQUÊS ALEGRETE — 77

Preços e condições especiais para revenda. Fornecimentos completos para sapataria. As cooperativas tem grande interesse em consultar os nossos preços e condições.

SAIDAL

É o agente único capaz de transformar esta sociedade raquítica e sofrida em sociedade forte e feliz, porque é o único ideal (não tem perigo nem defeitos) e infalível porquê, além do seu accção química, é o único que tem a accção mecânica de fechar hermeticamente o útero. Acaba directamente com o aborto, as doenças venéreas e o número exagerado de filhos que se não podem bem criar e educar, e indirectamente com o alcoolismo, a tísica, a sífilis, etc., etc., evitando-lhe os descendentes.

Cura intimamente as purgações, por mais antigas, em ambos os sexos.

FARMÁCIA CABRAL, Suc.ªs — Pampilha — Lisboa

AOS OPERÁRIOS

Quereis fumar barato? Fazei as vossas compras na

Tabacaria Francfort
RUA DA ASSUNÇÃO, 69
Maços com 20 cigarros desde 320 réis
Tabaco em Fio desde 300 réis o pacote
Grande variedade de marcas

Nicolau Gomes Correia

Acaba de receber um grande sortido de cheviotes generosíssimos, estambres, casimiras e alpaca a preços sem competição. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, parashoracacacos. Um grande sortido de kakis

— AVIAMENTOS — PARA ALFIAIATES

Rua dos Panqueiros, 255 ♦

Dr. Afonso Manaças
Sífilis, Coração e Pulmões. Clínica geral e de Crianças. Todos os dias 18 horas. CLASSES POBRES.
Rua do Amparo, 82, l.ª. Tel.: Central 2688

VENDA EXTRAORDINARIA DE SALDOS

◉ DE FIM DE ESTAÇÃO ◉
OS QUAIS ESTÃO Á VENDA 30 a 60% mais barato EM TODAS AS SECÇÕES

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

LÃS SEDAS

de fantasia, bons desenhos para vestidos. Metro 2\$300
LÃS às riscas e em xadrez, pura lã, largura 1,30. Metro 10\$500

MESSALINES de pura seda, cores moda. Metro 7\$500
CREPE DA CHINA, grande largura, todas as cores, moda. Metro 17\$000

UM GRANDE SALDO DE SARIJAS

de pura lã, artigo de bela qualidade para vestidos. Valem o dobro. 5\$500!
Saldam-se, a metro.

Lanifícios para fatos de homem

CHEVIOTES, grande sortido, padrões de efeito. Larg. 1,50. Preço de réclame. 5\$000
CHEVIOTES, de bela qualidade, bons padrões. Metro 7\$000

CHEVIOTES, de padrões de novidade. Metro 12\$500
CHEVIOTES, padrões ingleses, o que há de mais recente. Metro 16\$500

UM CORTE DE FATO

de bom cheviote, padrões da moda, 3 metros por 15\$000!

Etamines, cores lisas. Metro 5\$950 e 3\$950
Voiles, Lainete, tecido lavavel, padrões de fantasia. Metro 4\$250

Tecidos, de fantasia, padrões de novidade. Metro 7\$950 e 4\$900
Tecido, esponja e cor lisa e às riscas. Metro 6\$950

CIRCACIANAS

A grande moda. Novos padrões, a 1\$200!

Chitas, lindos padrões, grande sortido. Metro 1\$250 e 1\$150
Riscados, camiseiros, novos padrões, a 1\$000 e 900

Riscados escoceses, padrões de grande efeito. Metro 1\$300
Cotins, imitação a casemiras, novos padrões. Metro 1\$950 e 1\$450

COBERTORES

de fantasia em mescla. 11\$000 e 6\$250

PERCAIS todos as cores para forros. Metro 1\$100
FROUFELOS todos as cores para forros. Metro 2\$950
SETINS de algodão, cores lisas para forros. Metro 4\$200

PANOS BRANCOS E CRUS

Panos crus, boa qualidade. Metro 850 e 550
Patentes brancos finos, excelentes. Metro 1\$150 e 950

ENFESTADOS Larg. 1,30. Metro 3\$400
CRUS Larg. 1,80. Metro 3\$800

FATOS FATINHOS

de belo cheviote, padrões ingleses, próprios para campo e praia, pronto a vestir. Preço de réclame 5\$5000!
Valem muito mais

de lindos tecidos, padrões de fantasia, para crianças de 3 a 10 anos. Preços de réclame a 7\$500, 6\$500, 5\$500 e 4\$500!
Valem o dobro

UM GRANDE SALDO DE CALÇADO

Para homem Botas, de vitela branca a 19\$400 e 15\$500!
Botas de cor, a 20\$000!
Sapatos de trança, a 1\$750!

Para senhora Sapatos de chevron pretos, a 5\$000!
Sapatos de chevron de cor, a 16\$000!
Sapatos de trança, a 1\$500!

CHAPEUS DE PALHA

CHAPEUS de palha com bons forros e fitas de seda, para rapaz, a 2\$500!

CHAPEUS DE FELTRO bons forros e fitas de seda para homem, a 10\$000!

CHAPEUS de palha, diversos formatos para criança, a 2\$000!

OUTROS SALDOS

PARA HOMEM

Colarinhos, diversos feitios e medidas. a 100
Camisas de cretone inglês, novos padrões a 7\$500
Camisas de zefir com colarinho, a 3\$950
Alsacianas, gravatas de otomane, em cores lisas a 1\$800
Suspensórios de bom elastico a 1\$250
Alteses de popeline, lindas cores, a 1\$200
Peugas com canhão, em cores lisas, a 650 e 450
Peugas com canhão, cores finas, superiores, a 1\$250 e 950

PARA SENHORA

Camisas guarnecidas a pregas e ponto à jour, a 3\$850
Calças de bom pano, a 1\$500
Saías de bom pano, com bordados e entretalhos, a 9\$000
Fatos de flanela azul, guarnecidos a galão branco, para banho, a 28\$500
Luvas de pelica, com pequenos defeitos, a 900
Luvas de fio da Escócia, a 2\$300
Meias de algodão, a 1\$250 e 950
Meias de seda, em preto, a 5\$200 e 4\$000

Para confronto dos nossos preços, visitem amanhã, segunda-feira, as importantes secções dos

Grandes Armazens do Chiado



Não me ralo!

Vou ali à Chapellaria Luzitana, e por um preço baratíssimo, compro um chapéu bom, bonito, bem acabado e duma solidez capaz de resistir a todos os vãos.

CHAPELLARIA LUZITANA
Rua Arco Marquês do Alegrete, 51-54
LISBOA

BARATISSIMO CALÇADO

de todas as qualidades

Botas de bom calço preto 24\$00

Botas de bom calço de cor 28\$00

Este calçado é sólido e elegante de forma a servir os mais exigentes

Pavilhão Americano

Antonio Martins Leão

R. Marquês do Alegrete, 77

Preços especiais para as Cooperativas a quem concedemos vantagens. Todas as Cooperativas para seu interesse devem consultar-nos antes de darem os seus pedidos. Fornecimentos para a provincia.

ESCOLA ACADEMICA

A mais antiga e frequentada escola particular do pais

Calçada do Duque, 20—LISBOA

Classes infantis regidas por mestras portuguesas e estrangeiras, admissão nos céus e curso dos liceus. CURSO COMERCIAL em 4 anos, modeladamente organizado e de brilhantes e comprovados resultados. Recibe alunos internos, semi-externos e externos, ministrando-lhes, a par dos maiores confortos, sólida instrução literária e esmerada educação intelectual, moral, civica e física.

495 aprovações no último ano lectivo

Entregam-se ou remetem-se gratuitamente para qualquer ponto brochuras illustradas com todas as condições de matricula.

Linha regular entre a Metrópole e as Colónias Portuguesas

Vapor DONDO

Saíra em 4 de Outubro

Para Praia, Príncipe e S. Tomé.

Vapor BEIRA

Saíra em 7 de Outubro

Para Madra, Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Zaire, Ambriz, Luanda, Cuio, B. Velha, (Ambrizete, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Mucua e Musseram) transbordo em Luanda, Novo Lobo, Lobito, Benguela, Mossamedes, B. dos Tigres e P. Alexandre.

Para carga, passageiros e mais escla-recimentos, dirigir-se aos escriptórios — DA —

Companhia Nacional de Navegação

EM LISBOA: R. do Comércio, 85

NO PORTO: R. da Nova Alfândega 34

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste

AVISO AO PUBLICO

Venda em leilão de uma porção de sal em Santa Vitória-Ervidei

Faz-se publico de que, no dia 28 do corrente pelas 12,30 horas e na estação de Santa Vitória-Ervidei, proceder-se-há a venda em hasta pública, de harmonia com os regulamentos, de um vagão de sal a granel, remessa n.º 43.548 de Faro a S. V. Ervidei.

A arrematação será feita a quem maior lance oferecer, sobre a base de licitação de 20000.

Lisboa, 21 de Setembro de 1921.

O chefe do serviço do tráfego.—J. V. du Bocage Lima.

SOCIEDADE "ESTORIL"

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

1.º aditamento ao cartaz horário B. 48

Noas dias 14, 27 e 29 do corrente, por motivo do Concurso Hippico que se realiza em Estoril, tem lugar a circulação do comboio 109 do cartaz horário B. 48 de 4 de Junho de 1921.

Lisboa, 22 de Setembro de 1921.—O director da Exploração.—M. Belo.

A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já á venda nas livrarias, tabacarias e quiosques a PREÇO \$40

Sapataria S. Roque

Grandes Baixas de Preços

Botas de verniz que eram de 45\$ a..... 26\$00

Botas de verniz, cano de camurça, que eram de 43\$ a..... 25\$50

Botas de calço preto que eram de 34\$00 a..... 22\$00

Botas de vitela branca que eram de 25\$00 a..... 13\$75

Sapatos para senhora em magnifico «calço» ou pelica verniz desde..... 11\$00

Calçado de luxo em todos os géneros por preços inacreditáveis.

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste, e da Cooperativa dos Empregados do «Diário de Notícias».

Queiroz L. da

L. Trindade Coelho, 17

(antigo L. de S. Roque)

ASocial

Cooperativa dos Operários Chapelleiros

Grande sortido em chapéus, lisos e mesclas em cores lindissimas, formados dos mais afamados fabricantes estrangeiros Grande novidade

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

Especialidade em chapéus de seda e flâmão. Armazém e escriptorio: Rua Fernandes da Fonseca, 25, l.ª

ESTABELECIMENTOS

Sede: 51, Rua Fernandes da Fonseca, 53, Sucursal—Rua dos Poetas de S. Bento, 71, 73, 75, Sucursal—Rua do Corpo Santo, 29, 31, Sucursal—Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58.

COMPANHIA dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de Via e Obras

Tarefa n.º 176

Fornecimento de 180.000 travessas de pinho nacional em 3 lotes de 60.000 cada lote, composto de 50.000 travessas normais e 10.000 rectangulares com as dimensões de 2,60 X 0,26 X 0,13

Depósito provisório para cada lote 60000. No dia 28 do corrente, pelas quinze horas, na estação Central de Lisboa (Rossio) perante a Comissão Executiva da Companhia serão abertas as propostas para o fornecimento de 3 (três) lotes de 60.000 travessas de pinho nacional, compostas cada uma de 50.000 travessas normais e 10.000 rectangulares, com as dimensões de 2,60 X 0,26 X 0,13.

As propostas que poderão ser feitas por um ou mais lotes serão endereçadas a D. João Geral da Companhia, estação de Lisboa (Santa Apolónia) com a indicação exterior no sobrescrito: «proposta para o fornecimento de travessas» e redigida segundo a fórmula seguinte:—Eu abaixo assinado, residente em..... obrigando-me a fornecer a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses..... lotes de travessas de pinho nacional compostas cada um de 50.000 travessas normais e 10.000 rectangulares, com as dimensões de 2,60 X 0,26 X 0,13 pelo preço de..... cada travessa (preço por extensão) na conformidade das condições patentes na Repartição Central de Via e Obras e das quais tomei pleno conhecimento.

(Data e assinatura por extenso e em letra bem intelligivel). O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até às 14 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio da estação do Rossio.

N. B.—Esta Companhia não fornece passagens aos fornecedores.

Lisboa, 17 de Setembro de 1921.—O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com a Empresa Geral de Transportes Limitada

AVISO AO PUBLICO

Despacho Central "Porto-Flores"

(Travessa das Flores n.º 7, l.ª)

A partir de 1 de Outubro de 1921, estará aberto ao serviço publico na cidade do Porto, Travessa das Flores, n.º 7, l.ª andar, o novo Despacho Central, denominado «Porto-Flores», o qual se acha habilitado a fazer serviço de grande e pequena velocidade, nas condições estabelecidas na Tarifa de Camionagem em vigor desde 1 de Dezembro de 1919.

Este novo Despacho, em cuja sede não se acham volumes de peso superior a 50 quilos, destina-se especialmente a receber as requisições para se ir buscar aos domicilios quaisquer remessas a seguir pelo caminho de ferro, e para a entrega de encomendas.

As remessas procedentes do «Porto-Flores» serão applicadas nas taxas da Tarifa de Camionagem, na cidade do Porto, e, pelas que forem transportadas desde o domicilio, cobrar-se-há as taxas da mesma tarifa, acrescidas de 50%, como esta estimada no referido Aviso n.º 15 de 1921.

Lisboa, 6 de Setembro de 1921.

O director geral da Companhia

Ferreira de Mesquita.